

1 **ATA DA REUNIÃO Nº 046/2022 DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER.** Realizada na modalidade híbrida
3 (a partir da plataforma Jitsi Meet), na sede do CMDM à Rua Antônio Pinto
4 Coelho, nº47, Bairro Sobradinho, no Município de Lagoa Santa/MG no dia 29
5 de julho de 2022, às 09h: 00min, com a presença da Secretária Executiva Sra.
6 Ana Luiza Lima Teixeira, da assessora Karla Cristina Guimarães e das
7 seguintes Conselheiras: **Representantes Governamentais:** 1. Vanda Eugenia
8 Alcici (Diretoria Municipal de Desenvolvimento Social); 2. Isadora Senra Prado
9 (Diretoria Municipal de Turismo); 3. Laura Ogando Viana (Assessoria Jurídica);
10 4. Regina Célia Santos (Secretaria de Saúde). **Representante Sociedade**
11 **Civil:** 1. Mariana Pimenta L. de Oliveira - Organização de Apoio e Defesa à
12 Mulher; 2. Camila Alves Costa (Polícia Militar). **Convidados:** 1. Ôni Márcia.
13 **Sobre a pauta:** 1. Recomposição da Mesa Diretora; 2. Criação da Comissão
14 Temática para acompanhar as demandas do público LGBTQIA+ juntamente
15 com o Comitê de Equidade; 3. Ofício para Sec. Gestão solicitando informações
16 acerca de como estão sendo tratadas as demandas de transferências de
17 servidores e quais critérios são utilizados para tal; 4. Apresentação do novo
18 Protocolo de Atendimento a Pessoa Vítima de Violência sexual que foi lançado
19 no dia 07/07/22; **Desenvolvimento:** A vice-presidente Mariana Pimenta deu
20 início a reunião cumprimentando a todas e pedindo que se apresentem,
21 começando por ela e em seguida passa a palavra para as demais. Começando
22 pelo primeiro ponto a Sra. Mariana Pimenta fala da importância da
23 recomposição da Mesa Diretora, pois estamos há bastante tempo sem
24 presidente e fala da necessidade de mudar a Lei para que o conselho possa ter
25 mais representantes da sociedade civil. Em seguida pediu para as conselheiras
26 representantes do governo se candidatarem à vaga de presidente. A
27 conselheira Regina Célia fala que já está no cargo de segunda secretária, mas
28 como acha o cargo de presidente mais relevante se candidata para que não
29 haja vacância. A Conselheira Vanda Eugenia Alcici se apresenta como
30 candidata, mas ressalta que não tem muita experiência e que precisará de
31 apoio, todas conselheiras manifestam apoio no que for necessário. A Sra.
32 Regina Célia pergunta quanto tempo ainda tem de mandato desta gestão e a
33 vice-presidente informa que ainda tem um ano para nova recomposição. Aberta
34 a votação tendo como candidatas as Sras. Regina Célia e Vanda Alcici,
35 começando pela vice-presidente votando e justificando seu voto, passando
36 para as demais conselheiras que elegem a conselheira Vanda Alcici como
37 presidente do conselho. Passando para o segundo ponto, a Sra. Mariana
38 Pimenta contextualiza a importância de representatividade do Conselho no
39 Comitê de Promoção à Equidade e ressalta que é importante o
40 acompanhamento das leis, pois o comitê lida com todos os grupos de minoria e
41 é necessário saber quais Políticas Públicas estão sendo realizadas no
42 município para esse público. Assim, Mariana Pimenta sugere a composição da
43 comissão temática para acompanhar o Comitê e a conselheira Isadora Senra
44 se candidata para compor. Mariana explica que a comissão deverá trabalhar
45 nas questões das Leis, tanto no âmbito Federal, Estadual e Municipal, e
46 acompanhar se estão sendo cumpridos os dispostos em Lei, pois essas
47 questões vão além da saúde, por isso a necessidade de ter outras
48 participações. A conselheira Mariana sugere que seja feito convite para outros

49 segmentos para compor a comissão temática. Regina Célia fala da importância
50 em abranger a participação de outros setores, pois assim ganha mais força. A
51 convidada Ôni Márcia pediu a palavra, e relata que com sua experiência no
52 CREAS ela nunca presenciou caso do grupo de LGBTQIA+, e acha necessário
53 e importante a participação de um técnico do CREAS. Mariana Pimenta
54 concorda e assim fica deliberado encaminhar ofícios convidando os técnicos de
55 todos os equipamentos citados nesta plenária. Passando para o terceiro ponto
56 de pauta a assessora Karla Guimarães explica um caso que chegou ao
57 conselho referente à educação, e fala que o que ocorreu foi uma violência
58 institucional, e que cabe esclarecimento sobre como estão sendo conduzidas
59 pelo município essas transferências de servidores. Ficando deliberado
60 encaminhar ofício para a Secretaria de Gestão solicitando respostas. A
61 assessora Karla Guimarães lê as respostas aos ofícios que foram
62 encaminhados, começando pelo ofício direcionado à Secretaria Educação onde
63 este conselho solicita informações acerca da escola em tempo integral, a
64 conselheira Mariana Pimenta fala do descumprimento das Leis em relação às
65 crianças e mulheres, e que o município está negligenciando esse público, e
66 sugere fazer esses questionamentos para as Secretaria de Educação, DMSD e
67 Conselho da Criança e do Adolescente. Em relação ao chamamento público
68 sobre o Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a
69 convidada Ôni Márcia fala sobre o recorte feito, visto que a necessidade de
70 pensar nesse serviço vai além da criança e do adolescente e que no município
71 existem, por exemplo, idosos em situação de vulnerabilidade também. Mariana
72 Pimenta fala que é interessante a fala da Sra. Ôni Márcia, que é necessário e
73 de suma importância abrir um Edital para chamamento com a amplitude de
74 atender todos os públicos, contudo até o momento o município não tomou
75 nenhuma providência de como ficará a situação dessas crianças enquanto
76 esse serviço não estiver sendo prestado. Fica deliberado encaminhar ofício
77 com esses questionamentos. A Sra. Ôni Márcia fala que existe a necessidade
78 de saber como o SCFV deve funcionar, para que a oferta do serviço abranja
79 todos os públicos de forma ampla, e que contemple todo município. Passando
80 para os informes gerais, a Sra. Mariana Pimenta discorre sobre o novo
81 protocolo de atendimento a pessoa vítima de violência sexual, a mesma
82 informa que será preciso uma divulgação e capacitação de equipe para todos
83 os envolvidos, pois no dia do lançamento foi visto que os equipamentos
84 precisam de mais interação e comunicação entre eles. Foi levantada a questão
85 sobre a divulgação do protocolo, e a Sra. Ôni Márcia relata que o CREAS não
86 teve conhecimento deste protocolo e que no município ainda faltam
87 profissionais capacitados para atender essas demandas, e que não existe a
88 escuta das vítimas, sendo esse o passo importantíssimo para
89 acompanhamento desses casos e que na Lei Federal nº 13.431 a mesma
90 orienta acerca dessa escuta. Mariana Pimenta fala que o serviço de escuta
91 deve funcionar independente do protocolo, a conselheira fala ainda que no
92 município está sendo realizado o Plano Decenal da Criança e do Adolescente e
93 que esse protocolo deve fazer parte do plano, pois a maior parte das vítimas
94 são crianças e adolescentes. A convidada Ôni Márcia pediu a palavra para
95 fazer um informe referente ao agosto lilás que será realizado pelo Centro de
96 Referência da Mulher, convida todas as conselheiras para o seminário que
97 será realizado no dia 31/08/2022 e que o foco do seminário será às demandas

98 das mulheres do município. Nada mais foi discutido, assim a presente ata será
99 lavrada com a assinatura dos participantes.

100 Ana Luiza Lima Teixeira _____

101 Camila Alves Costa _____

102 Isadora Senra Prado _____

103 Karla Cristina Guimarães _____

104 Laura Ogando Viana _____

105 Mariana Pimenta L. de Oliveira _____

106 Ôni Marcia _____

107 Regina Célia Santos _____

108 Vanda Eugênia Alcici _____